

NÃO ARROLEIS DIFICULDADES

Publicado a 4 de abril de 2012 por Igm

O livro “Jesus no Lar”, de autoria do Espírito Neio Lúcio, psicografado por Francisco Cândido Xavier, traz, entre as memoráveis Lições de Jesus, uma que consta do capítulo intitulado “O Servo Inconstante”: um candidato à evolução espiritual pediu a oportunidade de servir, no que foi atendido, sendo colocado em determinado posto de trabalho, mas logo acreditou que as condições lhe eram extremamente penosas e desistiu daquela tarefa, pedindo para ser conduzido a outro trabalho, que, dentro de pouco tempo, entendeu como insuportável e, assim, mudando de um lugar para outro e de um serviço a outro, foi até quando a desencarnação o encontrou de mãos vazias, sendo cobrado pelos Orientadores Espirituais pela inconstância, que o condenava ao recomeço.

Assim costumamos proceder quando ainda somos “homens velhos”, reclamando condições ideais, benesses que não merecemos, apoios que são perfeitamente dispensáveis e o tempo vai passando, até que, colhidos pela desencarnação, chegamos ao mundo espiritual em condições penosas, tal como aconteceu com o grande homem de ciência que, como Espírito, apelidou-se André Luiz, encobrando seu nome respeitado pela intelectualidade terrena. O Dr. Bezerra de Menezes, certa feita, falando pelas cordas vocais do médium Divaldo Pereira Franco, aconselhou: “Não arroleis dificuldades”, mas sim que enfrentássemos com persistência e humildade todas as tarefas que surgissem no caminho.

Fazendo uma ponte com a parábola dos “trabalhadores da última hora”, podemos dizer que estamos contratados para o trabalho diário sem justificativa para “arrolarmos dificuldades”, mas sim competindo-nos o dever de realizarmos as tarefas que nos forem atribuídas, sabendo, de antemão, o Pai acerca de todos os empecilhos que irão se nos apresentar, mas, ao mesmo tempo, tendo dosado todos eles de acordo com nossas forças: assim, nunca estaremos sobrecarregados, apesar de, na nossa falta de humildade, acreditarmos que nossas obrigações ultrapassam os limites do razoável, pois preferiríamos a ociosidade, se possível fosse que o Pai a concedesse.

“Arrolar dificuldades” é sinônimo de não querer cumprir os próprios deveres, é a mesma coisa que pretender que outros nos substituam no trabalho, o que prejudica principalmente a nós próprios, sem contar que pode contaminar nossos irmãos em humanidade com os vírus do desânimo e da descrença. Realizar nossas tarefas pontualmente, sejam elas quais forem, é o que proporciona a evolução intelecto-moral.

Que o Pai Celestial nos faça compreender essa Lição, introjetando-a e fazendo-nos repetidores das mesmas tarefas “ad infinitum”, como única forma de consolidação das aquisições do espírito, para o nosso próprio bem.

Não há outra forma de evoluir que não seja a repetição dos deveres, diariamente, pelos séculos e milênios afora.

Os Espíritos Superiores nada têm de diferente em relação a nós, principiantes da escalada evolutiva, que seja o hábito consolidado de cumprir seus deveres, que são semelhantes aos nossos, mas espontânea e alegremente, enquanto que ainda refugamos no exercício das nossas obrigações.

Que Jesus nos dê a compreensão, sem a qual não conseguiremos atinar para essa Lição simples, mas perceptível somente àqueles que já se dispuseram à reforma interior!

Luiz Guilherme Marques